



Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1158

QUINTA-FEIRA

31

AGOSTO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

Mais uma oração de António Fogaça

Ao evocar a memória do autor dos «Versos da Mocidade», quatro anos depois da sua morte, Trindade Coelho, grande amigo e contemporâneo de Fogaça em Coimbra, publicou num jornal de Lisboa, *O Repórter*, uma oração que o nosso Poeta não inclui nas *Orações do Amor*, — essas formosíssimas quarenta pequenas composições que constituem a primeira parte do seu livro, editado em 1887. O contista extraordinário de «*Os Meus Amores*» fez preceder a publicação dessa poesia de umas breves palavras que traduzem a sua sincera admiração pelo talento poético do vate barcelense. São as seguintes:

Pelo Dr. Miranda de Andrade

«Não vem nas *Orações do Amor*, incluídas nos «*Versos da Mocidade*», a oração que vou dizer-lhes, e a cuja publicação os amigos do poeta morto não serão, por certo, indiferentes. Extraviada da própria memória do poeta, recolha-a, porém, cheia de saudade, a nossa admiração, tanto mais que é formosa entre as mais formosas essa pérola que se desengastou, não sei por que motivo, do colar com que o nosso querido morto enfeitou o colo da sua «Musa...»

E transcreve, em seguida, a deliciosa composição:

*Tem a tua morada
— Minha pomba do Céu, de alva plumagem —
(E não admira) toda a velha escada
Já gasta da passagem...*

*Que os teus pézitos fazem pouco ou nada;
Mas como tanta vez entras e saís,
Como escrava que é, fica magoada...
No entanto, teme que não voltes mais.*

*Pois o meu coração, nesta vivez,
Lembra essa escada; gasto mas fiel:
Porque, enfim, distraída, muita vez
Tens passado por ele...*

Não diz Trindade Coelho onde recolheu ou como lhe chegou às mãos o lindo carne de Fogaça, mas louve-se-lhe o gesto de o não querer ver sepultado no esquecimento ou

(Continua na página 6)

Propósitos oportunos

Por M. G.

Um grupo de jovens, de mocidade já distante, teima em reviver a lembrança de passado, que não volta mais. É essa lembrança, na medida em que se curte pelo tempo, mais se aviva na mente de quem a mantém. Elo de cadeia entre o passado e o presente, distinguem-no três tempos. O da forja, o da tensão e o do abrandamento. Sobreposto contudo pelos que lhe dão continuidade, na substituição da marcha irreversível da existência. E que nesta fluência natural se vão diluindo na massa social, em dessensibilização progressiva e aliás salutar, ora suave ora abrupta. E que, como agora se ouve, nos momentos de

ponta, levado pela humildade cristã que enformou toda a sua acção, evitou a saliência pessoal. A virtude impõe-se por si própria e nunca o desvario a substituiu ou a apagou. E a períodos de olvido e até de adversidade segue quase sempre a sua consagração. Aquela dessensibilização, fenómeno meramente social, não atinge os protagonistas desta vivência, moços a quem os anos não encaneceram e que teimam em irradiar juventude, em permanente jovialidade, alegre e esperançosa. Saciados da beleza, que não engana, têm em si o sentido próprio da vida verdadeira, em perma-

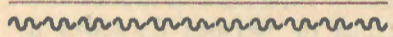
(Continua na página 6)

Dr. Ilídio de Oliveira

Numa Casa de Saúde da cidade de Braga, foi submetido a uma operação o nosso ilustre Director Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira.

A intervenção decorreu muito satisfatoriamente, pelo que o distinto Amigo já regressou à sua residência, em Viatodos, encontrando-se em franca convalescença.

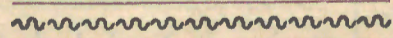
Ao Sr. Dr. Ilídio de Oliveira desejamos pronto restabelecimento, a fim de que possa regressar depressa ao nosso convívio e às lides da sua vida profissional onde se integra.



Aníbal Araújo

Amanhã, sexta-feira, passa o aniversário natalício do Sr. Aníbal Araújo, considerado industrial da nossa terra e presidente honorário da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, onde deixou uma obra a todos os títulos notável, pelo seu valor económico e material e ainda pela sua nunca indimentável dedicação.

Ao querido amigo e assinante apresentamos as mais sinceras felicitações por tão faustosa data e ao saudá-lo fazemos votos para que a sua saúde continue a proporcionar-lhe ambiente de verdadeira amizade e alegria, no seio dos seus familiares.



Dr. Fernando Moreira

Regressou de Timor, onde durante dois anos cumpriu serviço militar, o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Dr. Fernando Henrique Calheiros da Silva Moreira, que acaba de ser nomeado Delegado do Ministério Público em Lisboa.

Ao ilustre magistrado e querido barcelense apresenta «*Jornal de Barcelos*» cumprimentos de boas-vindas e felicitando-o pela promoção deseja-lhe as maiores felicidades na suas novas funções judiciais.

TEMAS ECONÓMICOS

APICULTURA

por JOÃO CORREIA

Actividade da maior importância social, pois proporciona um dos alimentos mais ricos, o qual serve imensas vezes de medicamento para os doentes, a apicultura, que em muitos países da Europa, da América e de outros continentes está desenvolvida ao máximo e proporciona o abastecimento cabal das populações e largas exportações para o exterior, tem em Portugal o campo de acção ideal para o seu incremento, além de obreiros notáveis e dedicados de corpo e alma a essa nobre e antiquíssima actividade de produzir mel.

Entre outros, destacamos, aliás sem favor, dado que o merece inteiramente, o Sr. António da Costa Moreira, apicultor evoluído no mais lato sentido do termo e divulgador experiente e entusiasta do sector em causa. É prova irrefutável do que afirmamos, a categoria de seu apiário, o qual tem o título sugestivo de Real, no vizinho concelho da Maia.

Visitado frequentemente por entidades particulares e oficiais que actuam em torno da actividade em questão, o apiário Real tem merecido os maiores encómios por parte dos que vivem os problemas da apicultura e sabem ver com olhos de ver os triunfos dos seus semelhantes. Um aspecto igualmente significativo da actividade do Sr. Costa Moreira, além de definir igualmente o seu grande amor pelas abelhas, relaciona-se com o Dia da Abelha, certame que atrai sempre as atenções de todos os que vivem melhor ou pior os problemas da apicultura.

Quanto ao entusiasmo que mantém em torno do ramo aludido, quer no aspecto profissional, quer ainda na divulgação dos seus muitos conhecimentos apícolas, fala, com rara eloquência, o seu livro vindo há tempos a lume e que tem, não sem razão, um título para meditação — **UMA NOVA APICULTURA**.

Efectivamente, o que se dá com outros sectores económicos e quejandos, dá-se, pelo menos em Portugal, com a arte

de produzir mel, ou seja com a apicultura.

Em «*Uma Nova Apicultura*», o autor, profissional consagrado e devotado de corpo e alma à actividade referida, dá-nos a conhecer a grandeza da apicultura tratada em moldes diferentes dos que têm sido usados pelos que sabem apenas atender à rotina, ontem como hoje inimiga declarada da evolução que o país carece para ocupar o lugar a que tem jus.



Rapsódia peregrina Minho! Doce Minho!

Por CARLOS CAMPOS

Nós que somos de lá, é-nos grato falar da provincia verde, das povoações-presépios, dos rios formosos! «*Alminhas*» e plourinhos, cruzeiros e fontes, ermidades, solares e palácios **MINHO!** A merecer-nos a maior saudade com amor e carinho, pois foi lá onde nascemos (Braga) e foi lá que nasceu **PORTUGAL** (Guimarães). Vamos ao Minho, às terras pequeninas mas grandes de encantos de tradições e de curiosidades.

A primeira vez que ouvimos a música folclórica «*Na casa do mestre Adré*», foi em Noqueiró, freguesia nas proximidades de Braga, entre os campos bem cultivados de milho e vides de enforcado a subir pelos choupos, a chorarem cachos de uvas borraçais que se transformarão no verde espumante, alegria das festas e romarias...

NOGUEIRÓ, conta hoje 1501 habitantes e fica a três Km da cidade maior do Minho que é Braga, a capital.

Tinha apreciado um delicioso arroz de frango, com molho pardo, como só em Braga sabem fazer, quando no final alguns dos participantes daquele regalo, deram em cantar o «*Mestre Adré*». Eu, era um garotito e os elementos empregados na cantina, fize-

(Cont. na pág. 6)

Casa Raul Veloso
ARMEIRO

OTRODA

FERRO, FERRAGENS, VIDRAÇA E TINTAS

79—Rua D. António Barroso—83
Telefone 82273—BARCELOS

Estudos Missionários Recolha de lixo

Realizou-se de 19 a 23 de Junho passado, na capital da Colômbia, a II Semana de Estudos Missionários, organizada pelas Obras Missionárias Pontifícias, dirigida pelo Instituto Missionário de Yarumal e com a colaboração dos outros Institutos Missionários que trabalham no país.

O tema da Semana referia-se ao problema dos indígenas na Colômbia. Com esta Semana quis festejar-se também o 350.º aniversário da fundação da Propaganda Fide e o 150.º da Pontifícia Obra da Propagação da Fé.

Os diversos temas foram tratados por ilustres representantes da Igreja missionária e por membros do Governo, responsáveis pela política relativa às minorias indígenas.

Na última reunião municipal foi deliberado adquirir uma viatura para recolha de lixo, com triturador.

Em comentário havemos de dizer que este veículo há muito se tem feito sentir a sua falta e oxalá que a sua aquisição se torna funcional sob todos os aspectos, pois a cidade carece, não há dúvida nenhuma, de uma atenção mais cuidada de quem suprintende nestas coisas de limpeza e asseio.

VINHO

Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS
Telef. 82812

Leia, divulgue e assine **Jornal de Barcelos**

Passa-se

Estabelecimento situado em bom local no centro da cidade.
Informa a Redacção

Falecimentos

João Gomes Fernandes

Fomos dolorosamente surpreendidos com a notícia da morte do nosso estimado amigo e assinante Sr. João Gomes Fernandes (Forno), grande proprietário da freguesia de Milhazes e homem bom e preponderante em todas as iniciativas de progresso e de desenvolvimento que a freguesia conheceu.

De carácter íntegro, sempre pronto a atender as necessidades do seu próximo, o extinto foi presidente da Junta de Freguesia durante muitos anos, lugar que deixou já por motivos de saúde, que nestes últimos tempos e apouquentava por forma a retê-lo no leito.

Deixou o seu nome ligado à sua terra, pois iniciou e colaborou em quantos melhoramentos ali foram levados a efeito.

Era casado com a Sr.ª D. Leopoldina Gomes Fernandes e pai dos Srs. António Gomes Fernandes, prestigioso e considerado presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Gomes Fernandes, José Gomes Fernandes e Adelino Gomes Fernandes.

Porque a sua morte foi profundamente sentida, o seu funeral constituiu impressionante manifestação de pesar, nele se tendo encorporado muitas centenas de pessoas de todas as camadas sociais.

A toda a família enlutada «Jornal de Barcelos», apresenta sentidas condolências.

CHAUFFEUR

Precisa Empresa de grande projecção, um motorista profissional com prática.
Informa a Redacção.

Segurança Social

Com a ainda recente divulgação da redução dos limites de idade para efeitos de reforma e dos estudos relativos ao aumento dos quantitativos mínimos das pensões de invalidez e velhice a cargo da nossa segurança social, mais um passo no sentido do seu aperfeiçoamento que acaba de ser dado, já que é precisamente no domínio da política de protecção aos pensionistas e seus familiares que se fazem sentir as talvez mais acentuadas carencias ainda verificáveis no campo do auxílio por meio do seguro social de carácter obrigatório.

Saindo, presentemente, de uma fase da evolução da nossa previdência em que o regime financeiro da capitalização acompanhou e permitiu o lançamento do esquema de benefícios adoptados e, sobretudo, assegurou a cobertura de praticamente todas as populações activas ligadas ao comércio, indústria e serviços, a segurança social volta-se hoje para um aperfeiçoamento muito sensível das suas prestações, tanto no seio dos chamados benefícios imediatos de previdência e abono de família e prestações complementares, como também no sector dos benefícios diferidos, entre os quais avultam naturalmente as pensões de reforma e sobrevivência.

Com efeito, depois de elevar os quantitativos referentes às eventualidades integradas no esquema de previdência e ao abono de família e prestações afins, e de melhorar em flagrante actualidade todo o complexo da acção médico-social, compreendendo no seu âmbito a assistência médica e medicamentosa, o internamento hos-

pitalar e os meios auxiliares de diagnósticos, a segurança social apoia-se no novo regime financeiro da distribuição para, fazendo crescer as verbas destinadas ao circuito das despesas, suportar toda uma obra de ampliação do esquema de benefícios, e paralelamente, a própria cobertura especial dos trabalhadores na agricultura, silvicultura e pecuária.

É, pois, no decurso desta fase de intenso alargamento dos seus esquemas de acção que a previdência e, com ela, os serviços de orientação da pasta das Corporações vão proceder a mais uma revisão do decisivo sector das pensões, tendo em vista a sempre necessária actualização dos proventos das camadas mais idosas da população e a generalização das condições de bem estar dos ex-trabalhadores.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA
Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA
Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA
Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA
Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Todas Quintas-feiras, às 15,30 horas

Friso publicitário
SABEDORIA

«A idade não a fazem os cabelos brancos, mas dureza das ideias, o fino e a seriedade.»

(ANTERO DE QUENTAL)

Uma quadra

Talvez paz no mundo houvesse, embora tal não pareça, se o coração não estivesse tão distante da cabeça.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica
LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ—SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ É O DA CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE **Manuel da Cruz Pias**
«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256
36—Largo da Calçada—38 BARCELOS

Exaustores de Cosinha
Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos
Electro Miranda
Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic
A máquina de tricolar sensacional totalmente automática

SEM PESOS
Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:
Stand Passap
Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas TIROL

LINGERIE TIROL
Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:
Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE:
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS

DESIPORTO

Comentando...

(1) Na efervescência em que vive o meio barcelense, por mor desta sensacional arrancada cautelara, para que não haja o sobressalto que vivemos na época transacta, ressaltam as aquisições de jogadores com méritos já consagrados, a par de outros menos conhecidos, não querendo isto dizer que não tenham assento e valia para representar, na turma principal, o Gil Vicente F. C.

O que se passou na linda e donairoza vila da Póvoa do Varzim, neste Torneio Quadrangular de Verão, já é um apontamento da qualidade e quantidade que enxameia a turma principal gilista, se bem que, notou-se uma clareira enorme no meio-campo.

Ora como a acção fulcral reside naquele sector — nesta ou noutras equipas —, terá que atentar-se neste vital pormenor, para que a extrema defesa não sofra demasiado castigo, e os excelentes avançados que possuímos sejam servidos em óptimas condições de realização prática e segura...

///

(2) ...A «menina bonita», que é a bola de futebol, já apareceu com os seus arremedos a saltitar em verdejantes campos, e em pelados desgastadores!

Fomos de abalada à vizinha Póvoa, e demonstramos que possuímos já uma equipa estruturada, se bem que não esteja ainda entrosada. E não admira! Dos apontamentos colhidos, ao longo das duas partidas frente ao Famalicão e Varzim, fica a certeza que o Gil Vicente irá fazer uma esplêndida época.

O facto de sermos derrotados no último minuto, em flagrante fora de jogo, só nos esclarece que temos que atentar na combatividade que muitas das equipas que vamos defrontar, no Campeonato, hão-de pôr à prova. A maioria delas, querem ou pretendem suprir a sua falta de técnica com uma combatividade excessiva, caso do Famalicão ao defrontar-nos...

///

(3) ...Por último, e em breve análise, fica-nos a certeza que um Campinense será um produto de acutilância na grande área, um Testas laborioso e arrogante, um Simões prático e entendedor, um Murraças todo força e jeito, (cuidado com as incursões demasiadas), Feijão sóbrio mas seguro, Neto com boas mãos e bons rins (saír mais aos cruzamentos).

Dos outros, já nossos conhecidos, cremos que tanto Silva, Marques, Cibrão, Martinho,

Augusto, Sá Pereira, Russo, etc. formarão uma respeitável equipa.

Mas isto ainda não é tudo porque, como facilmente se adivinha, não se pode para já exhibir todo o manancial da nossa potencialidade, que era o mesmo que desvendar aos futuros adversários os «trunfos» que oportunamente havemos de apresentar...

Lua, o treinador da equipa, o dirá na hora própria e no momento exacto!

///

(4) Na sequência de uma reciprocidade que se vem mantendo com elos determinantes de pura amizade — caso dos espanhóis Nólito e Eduardo —, acentua-se uma mais íntima aproximação para que a «Velha Guarda» gilista seja uma realidade.

Seria oportuno, desde já, firmarem-se todos os antigos atletas que militaram no Gil Vicente F. C. para não deixarem esmorecer tão bela como cativante actividade.

Desta feita a visita honrosa que nos fez a embaixada da «Velha Guarda» do Celta de Vigo, no passado dia 19 do corrente, em que o resultado se quedou por um empate de 1-1 —, no velho Campo A. Ribeiro Novo, realça-se o repasto de pura confraternização que teve lugar no «Restaurante Muralha».

Torneio de Verão na Póvoa de Varzim

Decorreu, como estava previsto, o Torneio de Verão organizado pelo Varzim S. C., e no qual participaram o Gil Vicente, Famalicão e Vilanovense.

No passado sábado, a Póvoa teve as primícias da abertura da época de 72/73, que se prolongaram pelo domingo, com a presença de público numeroso e entusiasta, que encheu o Estádio, proporcionando uma bela receita.

O Gil Vicente F. C. foi talvez a equipa mais certa, só não indo disputar a final devido a uma arbitragem deficiente e temporizadora.

De facto, o árbitro Manuel Teixeira, permitiu que os jogadores do Famalicão se excedem, de tal forma que roçaram a violência, culminando a sua actuação desastrosa com a validação, ao 89 m., de um golo em nítida posição de fora de jogo, relegando assim o Gil Vicente para a disputa de lugares secundários.

Frente ao Varzim, os gilistas já deram uma ideia mais exacta da sua valia. O adver-

sário jogou e deixou jogar, permitindo dessa forma assistir-se a um bom começo de época, em que se gizaram bons lances de futebol.

Sábado passado, em retribuição de tão carinhoso como grato convívio, deslocou-se a Puentareas — Espanha, a «Velha Guarda» do Gil Vicente para efectuar o encontro com os viguenses. O desafio, que por si era uma motivação e pretexto para serem passadas umas belas horas da mais sã convivência e demonstração do mútuo apreço, terminou com a vitória da nossa «Velha Guarda» por o score de 2-1.

Depois, já em Vigo, e nas formosas praias de Samil, numa casa típica, teve lugar o jantar que uniu espanhóis e portugueses — viguenses e barcelenses — numa intimidade encantadora e preciosa.

Presentes, pelo nosso lado, velhas «glórias» gilistas como: Camilo I e Camilo II; Seródio, Canário, Eduardo, Jorge, Mota, João Vieira, Adão Vieira, Emilio, Machado, Zé Carvalho, Pêlo, Abílio Pedras e Vallete.

Como tivemos o grato e grande prazer de estar presentes nesta demonstração da mais harmoniosa camaradagem, daqui apelamos para que a «Velha Guarda» gilista não esmoreça nos seus intentos, e que torne extensiva a sua modesta actividade a outros intercâmbios com outras «velhas» glórias do futebol, por forma a proporcionar a mais pura e sã camaradagem entre antigos futebolistas...

(SÁBADO)

Gil Vicente, 1 — Famalicão, 2

Árbitro: Manuel Teixeira.

Os grupos formaram:

GIL VICENTE — Neto (ex-Braga); Feijão (ex-Riopele), Cibrão, Martinho (Torres) e Murraças (ex-Varzim); Augusto e Sá Pereira; Testas (ex-Farense), António Maria (ex-Marinhas), Campinense (ex-Peniche), Simões (ex-Olhansen) e Russo (Marques).

FAMALICÃO — Conde; Manuel João (Valdemar), Victor, Albino e Iria; Heitor (Moreira) e Vilas; Peixoto, Gamboa (ex-Varzim), Egídio (ex-Belenenses) e Leonardo.

Ao intervalo: 0-0.

Casamento

Na Igreja de Vila Frescaíña S. Martinho, consorciou-se no passado dia 20 o Sr. José Lopes da Silva, filho do Sr. António Pereira da Silva e da Sr.^a D. Maria Lopes de Araújo, com a gentil menina Maria Emília da Silva Ferreira, filha do Sr. Manuel Carvalho Ferreira, cronista Desportivo do nosso colega «A Voz do Minho», e da Sr.^a D. Adelina Vieira da Silva.

Paraninfaram o acto nupcial a irmã e cunhado do noivo Sr. Rodrigo José da Silva e a Sr.^a D. Emília Lopes da Silva.

Foi celebrante o Rev.^o pároco da freguesia, Padre José Figueiredo do Vale Novais, que dirigiu aos noivos palavras de muito estímulo desejando-lhes um lar muito feliz.

Acompanhou o casamento ao órgão o Sr. José Manuel Lopes da Silva conhecido organista.

Findas as cerimónias religiosas, foi servido aos convidados um opíparo almoço em casa dos pais da noiva.

«Jornal de Barcelos», deseja ao novo lar muitas venturas.

Em Férias

Em gozo de merecidas férias, encontra-se em Barcelos, sua terra natal, acompanhado de sua Esposa e filhos, o nosso particular amigo e assinante, Sr. José Augusto das Dores da Silva.

Marcadores — Campinense aos 47 m. e Leonardo aos 50 e 89 m.

Vilanovense, 1 — Varzim, 0

(DOMINGO)

Gil Vicente, 2 — Varzim, 1

Árbitro — António Peixoto.

As equipas alinharam:

GIL VICENTE — Neto (Silva); Feijão, Cibrão, Martinho (Torres) e Murraças (Marques); Augusto e Sá Pereira; Testas, Simões, Campinense e Russo.

VARZIM — Sousa; Sidónio, Salvador, Basílio e Artur; Álvaro (Noé), Serrão (Alcino) e Alves; Albano, Sousa e Jesus (Cappellini e depois José António).

Ao intervalo — 1-0.

Marcadores — Testas aos 30 m., Campinense aos 60 m. e Basílio aos 75 m.

Vilanovense, 3 — Famalicão, 0

Sagrou-se vencedor do Torneio o estreante na 2.^a Divisão Nacional, a jovem e prometedora equipa do Vilanovense, seguida do Famalicão. O Gil Vicente quedou-se num modesto 3.^o lugar, e por último ficou o Varzim, na realidade a equipa mais modesta deste brilhante Torneio.

SOCIEDADE

Fazem anos:

Hoje — 5.^a feira

O menino José António Gomes de Carvalho, a Sr.^a D. Maria das Dores do Vale Frias e os Srs. Dr. António Rodrigues de Miranda, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, José Carlos de Azevedo Miranda Baptista e José Maria Fiúza.

Amanhã — 6.^a feira

O menino José António Matos da Silva Correia, a Sr.^a D. Maria da Glória dos Santos Cunha e os Srs. Carlos Augusto Pereira de Faria, Domingos Ferreira de Azevedo e Tenente-coronel Manuel Carmona de Azevedo Gonçalves.

No Sábado

O Sr. José Augusto da Silva Pereira.

Na 2.^a feira

O menino António Ilídio da Silva Brandão Pimenta.

Na 3.^a feira

A menina Maria de Lurdes Gomes de Carvalho, a Sr.^a D. Adília dos Santos Lima e o Sr. Alberto Filipe Martins Lopes.

Na 4.^a feira

O menino Jorge Artur Carvalho Nunes de Oliveira e o Sr. Cândido Cunha.

Para Vila Pery

Acompanhado de sua Esposa, regressou a Vila Pery, onde exerce a sua profissão, o conceituado Técnico de Máquinas, Sr. Adelino Sobral, nosso estimado assinante, que nesta cidade passou um período de férias junto dos seus familiares.

Edifícios Escolares

Serão brevemente realizadas as obras de conservação e reparação nos edifícios escolares de

Alheira — Ponte	4
Alvito S. Martinho — Couturela	1
Bastuço S.to Estêvão — Casainho	1
Carreira — Padrão	2
Goibs — Assento	1
Lama — Azevedo	2
Oliveira — Capela (Souto da Portela)	2
Quintiães — Outeiro (Eira Vedra)	2
Rio Covo S.ta Eugénia — Torre	1
Tamel S.ta Leocádia — Sobrado (Morfeito)	2
Tamel (S. Veríssimo — Fraião (Moreiros)	2

Morreu o decano dos MISSIONÁRIOS CAPUCHINHOS

No dia 7 de Julho passado faleceu, em Asmara, no estudantado teológico dos Capuchinhos de Gaggret, o Padre Zeferino Catelli, desde 1911 missionário na Etiópia, decano dos missionários capuchinhos no mundo.

Nascera em Luarete (norte da Itália) em 1881. Chegou a Asmara em 1911, regressou à pátria uma só vez, em 1926, para gozar um curto período de férias.

Nos seus 62 anos de África foi missionário em Akruh e vigário delegado da província de Achelle-Guzai, reitor do seminário diocesano de Keren, mestre dos noviços capuchinhos etíopes e pró-vigário apostólico.

Os etíopes haviam-no cognominado, e com razão «o homem da oração e do apostolado». Nos últimos anos de vida tornou-se director espiritual e confessor dos missionários da Eritreia: capuchinhos, combonianos, Irmãos das Escolas Cristãs, cistercienses, lazaristas e de muitos sacerdotes autóctones da cidade e do arredores. Os funerais realizados na igreja do SS. Redentor de Asmara, constituíram uma manifestação espontânea da estima que os religiosos, as autoridades e o povo tinham por este servo do Evangelho, que deu à missão da Etiópia toda a sua vida.

CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela — V. Frescainha S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira, Telefone 82115 — BARCELOS

O Trânsito na Ponte

Cada vez é mais premente a necessidade do alargamento da ponte que atravessa o Rio Cávado, ligando Barcelos a Barcelinhos.

Não será preciso invocar o extraordinário movimento rodoviário que nesta quadra se verifica, que impede a livre circulação de veículos e mantém o peão em permanente perigo de ser colhido. Em circunstâncias normais, esse trânsito processa-se com manifesta dificuldade, quer para os condutores, quer para os peões que, em sobressalto, seguem pelos passeios laterais sem qualquer resguardo.

As autoridades terão descurado este ingente problema, não concretizando a ideia de que esses passeios, pelo lado exterior, resolveriam, de momento, essas dificuldades e aguardam, certamente, que uma catástrofe, sempre eminente, se venha a verificar para só depois (e só depois!) tomar uma atitude de harmonia com as circunstâncias que desde há anos se impõe que sejam tomadas.

Isto no tocante a desastres pessoais, pois que a perda de tempo (e tempo é dinheiro, particularmente nos dias que decorrem) constitui um aborrecimento para quantos, com as suas necessidades, têm de deslocar-se.

A Prevenção Rodoviária Portuguesa

Lembra que uma luz que de súbito incide sobre nós provoca-nos sempre um movimento brusco. Ao volante, esse gesto pode significar acidente.

Não queira ser responsável por semelhante situação.

Baixar as luzes antes dos seus faróis ferirem a vista de quem cruzar consigo na estrada.

Reestruturação do complexo Escolar

No curto prazo de quatro anos, que se completa dentro de semanas, o complexo escolar português sofreu um impulso cujas linhas fundamentais foram divulgadas aquando da publicação dos textos da reforma da educação, mas que se traduzem já em resultados respeitantes a praticamente todos os sectores do heterogêneo domínio do ensino.

Com efeito, desde o aperfeiçoamento do ensino superior até à reestruturação de todo o ensino primário e secundário, a actual gerência da pasta da Educação Nacional promoveu a aceleração do ritmo de actualização dos estabelecimentos de ensino, dos programas e da orientação pedagógica e científica, levando a todas as regiões do território uma acção que parece situar-se no nível das mais favoráveis aspirações.

Já no plano da acção social escolar, o Ministério da Educação Nacional imprimiu novo dinamismo à almejada democratização do ensino, fazendo reservar a esta finalidade verbas de montante muito expressivo e lançando, ainda recentemente, um programa de bolsas de estudo abertos a todos os estudantes com aproveitamento e oriundos de famílias de fracos recursos económicos.

Graças à articulação entre os sectores do ensino propriamente dito e a política de generalização das condições de acesso a todos os seus ramos e graus, a reforma da educação parece corresponder, portanto, à obtenção dos resultados anunciados, já melhorando as características do ensino e da investigação, já abrindo a todos os jovens a habilitação a que intelectualmente podem aspirar.

E, de resto, neste sentido que a acção social escolar completa e reestruturação do ensino e a ampliação da escolaridade obrigatória, levando a todos a possibilidade de valorização e fazendo dos melhores os alunos dos ramos de mais elevada especialização.

A intoxicação por gases ou vapores de gasolina pode produzir-se em qualquer sítio onde haja um motor de explosão e não se tenha livre acesso ao ar respirável. Igualmente podem sentir os seus efeitos os pintores que a usam como disolvente, os que trabalham na indústria do automóvel e quantos, em geral, a utilizam como matéria prima no seu trabalho.

Também se pode ingerir estes líquidos por erro ou ignorância.

A inalação de gases ou vapores destes combustíveis produz vertigens, náuseas, contracção da traqueia e garganta, dores de cabeça e tremor nos braços e mãos. Mais tarde, pode sobrevir perda de conhecimento acompanhada de diminuição do ritmo respiratório e cardíaco e, inclusivamente, de convulsões que podem levar à morte.

O que se deve fazer é proporcionar à vítima ar fresco e abundante, logo que seja possível, e tirar-lhe as roupas que estejam embebidas destes líquidos. Se necessário, aplicar a respiração artificial.

Quando a vítima tiver recobrado a consciência, dar-lhe uma bebida estimulante e fazer com que permaneça deitada, quieta e bem quente até que chegue o médico.

A Prevenção Rodoviária Portuguesa

Lembra que uma ref pesada torna também p e lentos os nossos gestos duzir nestas condições geitar-se a graves risco

CINEMAS

APRESENTA

Domingo, 3 — às 15,30 e 21,30 h.

O Barão de Frankenstein m/14

Sexta-feira, 8

Vivo para a tua morte m/14

A seguir:

VEJO TUDO NÚ

Farmácia de Serviço

DOMINGO, J. ALVES DE Rua Miguel Miranda — Barce

Novidades

BOUTIQUE OLDRE

Telefone 83285

António Barroso, 87-1.º BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS Agentes da Lavandaria «LAVANORTE» Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31 BARCELOS

VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência BLAUPUNKT

Oficina especializada na reparação de aparelhagem Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios T. S. F. — T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24 Telef. 82566 P. F. BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVEN

A mais lípica e regional cozi Boa mesa. Óptimos quartos. Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades: PÃO DE LÓ E BOLO REI Telef. 82416 BARCELOS

ALTO-FALANTES

prefira sempre a **Soucasaux**

As fotográficos. Motores de motor. Motores sob pressão. Motores e todo o electro-doméstico.

82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas: Campo 5 de Outubro Telefone 82889 BARCELOS

Para presentes... fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL: Rua D. António Bprroso — BARCELOS

SEDE: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES AIS BONITOS AIS BARATOS MELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82463 BARCELOS

DROGARIA MODERNA

Drogas, Tintas e Vernizes

Insecticidas Artigos de Pesca Perfumaria Produtos de Beleza Artigos de Borracha

Instalações provisórias Largo do Teatro, 8 Telef. 82404 BARCELOS

Mais uma oração de António Fogaça

(Continuação da pág. 1)

perdido para sempre. Deu-o, por isso, a conhecer através de um muito lido jornal lisboeta, o mencionado *Repórter*, de cuja redacção fazia parte, e onde chegou a escrever outro poeta barcelense, Jaime de Séguier, e, por convite deste, o próprio Eça de Queirós.

Por que não introduziu Fogaça essa Oração no seu livro? Sugere Trindade Coelho um lapso de memória do Poeta. Seria essa a razão. E pena foi que tal sucedesse. O seu recorte estrófico e o tom são os característicos das belíssimas «Orações do Amor», tão gratas ao espírito e ao ouvido pela finura da ideia ou delicadeza do sentimento e pela simplicidade coloquial da linguagem.

Na sua interessante nota evocativa — inserta no *Repórter* com data de 22 de Fevereiro de 1893 e transcrita no Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris, de Abril de 1965, onde a encontrei — Trindade Coelho exprimiu, ao findá-la, este desejo: «Numa linda edição, que há-de fazer-se, que deve fazer-se, que é preciso que se faça, das *Orações do Amor*, não deve omitir-se aquela». A edição fez-se, e de todo o livro, graças à compreensão da Câmara Municipal de Barcelos, que, por ocasião da passagem do centenário do nascimento de António Fogaça, em 1963, decidiu louvavelmente reeditar os «*Versos da Mocidade*», como é sabido. Coube-me a incumbência de organizar a reedição e, nessa tarefa, esforcei-me por incluir nela todas as poesias dispersas que me foi possível reunir, após numerosas e cuidadosas pesquisas. Mas aqui a Oração, revelada pelo grande e saudoso amigo do Autor, ficou ignorada. Como gostaria de a ter encontrado para a juntar às trinta e quatro que ainda consegui salvar! Fiquem, ao menos, os barcelenses a conhecê-la agora, por este meio, e, se puderem, releiam as que o nosso Poeta rezou com ternura e amor e colocou na parte inicial do seu livro — *Orações* que Junqueiro lia e relia aos seus amigos com o entusiasmo de quem encontrou a verdadeira Poesia.

Porto, Agosto de 1972.

Vitória S. C. de Barcelinhos na hora de arranque

a velha aspiração que se realiza, um sonho alimentado com a inabalável esperança, confiança nos homens e em tornar-se realidade. Vitória de Barcelinhos, colectividade orientada por atletas integros e no qual integram desportistas sérios e intransigente disciplinados praticando desporto de alto nível, acaba de lançar uma iniciativa de valor que bem pode dizer-se, inquestionável verdade, que a sua hora — a hora do arranque.

Para possuir um ringue próprio e a rodeá-lo, um ambiente agradável, onde se respirará o ar puro e os ideais desportivos que igualam e irmanam quantos vivem para o prestígio e engrandecimento da colectividade — um parque de diversões.

O local escolhido, cedido pela Câmara Municipal, a que não foi estranha a decisiva intervenção do seu ilustre presidente, Sr. Dr. António Vasco de Faria, é o aprazível Largo do Montilhão, local óptimamente situado e que há muito se encontrava abandonado, sem nunca ter merecido à Junta de Freguesia os favores da sua atenção, mesmo relativamente a limpeza e asseio, como se impunha...

Numa cerimónia festiva, a que estiveram presentes o presidente e vice-presidente da Câmara Municipal, com toda a sua vereação, Comissão Municipal da Juventude e Desportos e outras autoridades,

procedeu-se há pouco tempo à simbólica e tradicional lançamento da «primeira pedra», momento alto de grandeza significativa na vida da colectividade barcelinense.

No momento usaram da palavra o nosso colega de Imprensa, Sr. António Augusto de Sousa Costa, presidente da Mesa da Assembleia Geral da popular colectividade e o presidente da edilidade barcelense.

As obras para a construção do ringue de patinagem e parque infantil decorrem em ritmo acelerado, pelo que é de esperar que os trabalhos se processem continuamente a fim de que possamos verificar a sua conclusão o mais rapidamente possível.

EM MARÉ DE LOUVORES

Na última reunião da Câmara Municipal, pelo vereador Sr. Dr. Aníbal Araújo foi proposto um voto de louvor pelo extraordinário êxito da Exposição de Artesanato realizado em Pontevedra, por ocasião das Festas da Virgem Peregrina, aos Srs. Carlos Basto, presidente da Comissão Municipal de Turismo, D. Ana Maria Teixeira e Srs. Eng.º Manuel Júlio Sousa Lima Torres e Carlos Cibrão.

Pad.º Areias da Costa

O Rev.º Padre António Areias da Costa, pároco de Vila Seca e nosso distinto colaborador, teve ontem a sua festa natalícia, motivo porque vimos apresentar-lhe os nossos melhores cumprimentos e desejar-lhe que continue a fazer anos... por muitos anos, num ambiente de muita cordialidade e com as maiores felicidades.

Recolhimento do Menino Deus

A Direcção dos Serviços de Melhoramentos Urbanos concedeu, para equipamento, ao Asilo-Creche do Menino Deus, desta cidade, a comparticipação de cento e quarenta e três contos e trezentos escudos (143.300\$00).

Rapsódia peregrina

(Continuação da pág. 1)

ram vibrar a minha alma de criança. Tratava-se de instrumentos músicos a formarem a lenga-lenga cheia de graça e bom humor:

«Na casa do mestre André eu comprei uma cornetinha — Teretété, uma cornetinha...»

A cornetinha teretété,

Ai na casa do mestre André...»

Naquele tempo, havia a banda de música de Nogueiró, que nas festas de S. João, do Espírito Santo, no Bom Jesus e no Sameiro, fazia-se ouvir, e muito entusiasmo me fazia quando via passar a banda nos Piões e Tenões...

Muito perto, corre o rio Este, rio gracioso onde passei gratos momentos da minha distração juvenil a admirar a sua fauna que vai desde a inguia à cobra de água e tanta bicharada a despertar interesse à criança além da excelentes trutas e outros peixes magníficos que na época avultava o rio de águas cristalinas e seixos dourados...

Ponte de Santa Cruz... Pelause, Santa Técla... S. João da Ponte, Galos... Rio da nossa saudade que conhecemos até perto de Lemenhe, em Nine.

O Salvador é o Padroeiro de Nogueiró, freguesia que não está só porque está com Deus e a sua gente é de primeiras na ordem. Boa, leal, laboriosa.

Como cidade, Braga é o astro no céu que é o Minho! Nogueiró, um pequenino satélite que entre muitos outros enriquecem Braga concorrendo com a sua parcela para o seu engrandecimento, progresso e felicidade.

Abençoadas todas as pequeninas povoações, aldeias e lugares que formam o grande concelho e distrito de Braga, a raiz das espanhas já no tempo dos romanos...

C. C.

Propósitos oportunos

(Continuação da pág. 1)

nente identidade consigo mesmo e com o ideário que servem e seguem. E na fidelidade ao passado, na obediência, ainda hoje, àquelas mãos firmes que os forjaram, àquelas mentes esclarecidas que os orientaram, àqueles corações, isentos de egoísmo, que os amaram, têm a razão da ténpera do seu carácter, da firmeza das suas ideias, da pureza e da constância da sua acção. Do facho permanente do seu testemunho, humano e cristão, incompatível com tanta dúvida, tanta vacilação, tanta frieza, que parece a característica destes tempos, mais pretensiosos, mas menos esclarecidos e menos determinados, com a desiligente nota de incongruência e da ambiguidade.

E porque são o que foram o que são, sem, naturalmente, evitarem a adaptação à evolução que o progresso humano impõe, retemperam-se no olhar retrospectivo do tempo de estudante, já distante. E que lhes traz à lembrança os mestres dedicados, a quem tanto devem. Valores humanos e cristãos, homens fortes, dum só pensamento e de uma só acção. Varões à altura das graves dificuldades de então. Verdadeiras dedicações paternas, que acompanhavam o pupilo momento a momento, que, se doente, o velavam dia e noite, incansavelmente. Que se inculcaram no seu carácter e nele deixaram marcas que se impuseram e o orientaram a vida inteira. Quem assim se esmerou na educação, nunca pode ser esquecido. Cabouqueiros do futuro, abnegadamente tudo fizeram para que fôssemos o que somos, para que tivéssemos o que temos. Esquecê-los,

seria negar-nos a nós mesmos.

Esta a razão, que levou há dias a Valdreu, paragem das Terras de Bouro, os primeiros alunos dos Seminários de Braga, para homenagearem o Cónego Damião. As primícias dos seminários arquidiocesanos nunca esqueceram o seu primeiro director e iniciador entre nós destas casas de formação. Sabem quanto lhe devem e sempre o tiveram em estima. Não podiam consentir que o seu nome continuasse ignorado de outras gerações. E lá foram, à velha e veneranda Igreja de Valdreu, a que os séculos dera muma unção ainda maior e onde repousa até a eternidade o sempre saudoso Cónego Damião, e ali deixaram o seu retrato e uma lávade de mármore evocativa. Testemunho sempre oportuno de que ainda não é vã a palavra gratidão. Homenagem, que nos apresenta um exemplo a recordar e, sobretudo, a seguir, em tempos de desorientação, infelizmente maior, que esperam homens de carácter e de acção, como o Cónego Damião!

Nota simpática para os Barcelenses: este curso terá a sua próxima reunião na Franqueira — santuário quase milenário — ligado a acontecimentos pátrios dos mais célebres e mais gloriosos. Mansão, onde a Virgem, benigna, acolhe os devotos, ali em romagem de séculos. Local de retempero para o espírito, em contacto com Deus e a natureza. Sacidade até o encanto, na contemplação de paisagem ímpar — outra magnanimidade do Senhor, que fez a estância benfazeja para a alma e o corpo também.

M. G.

Antecipada a idade de Reforma dos Trabalhadores

Nem só as medidas de carácter económico representam esforço no Fomento do País. Também as reformas sociais assim se podem considerar pela série de implicações que determinam.

Agora, por exemplo, acaba de ser antecipada para os 62 anos a concessão de pensão de velhice às mulheres trabalhadoras beneficiárias das caixas sindicais de Previdência e caixas de reforma, desde que a necessidade de antecipação seja clinicamente comprovada, conforme portaria assinada pelo Secretário de Estado e Previdência.

Esta medida foi tomada em consequência do reconhecimento de que as mulheres trabalhadoras, «por virtude da acumulação das responsabilidades familiares e das actividades profissionais, apresentam, frequentemente, antes dos 65 anos de idade, características do desgaste que impossibilitam ou dificultam o exercício da sua profissão, sobretudo quando esta exija mais esforço físico».

Quer dizer, na medida em que se protege a trabalhadora idosa, dão-se novas possibilidades de lugares a ocupar pela gente jovem.

Galeria
Fotografia



Av. Dr. Oliveira Salazar, 58-A

BARCELOS